

Movimento Estudantil: Educação e Militância. (Centro Acadêmico Anísio Teixeira - CAAT) - UFPR

Considerando o momento que passa a educação brasileira, às vésperas da aprovação de um novo projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Deputado Jorge Hage), é possível alimentar as expectativas de assegurar que, as instituições de ensino se afirmem na sua função social que lhes são próprias: a formação de um homem consciente e participativo efetivamente do processo de transformação da sociedade.

Como atores nesse cenário de transformação, encontra-se o *movimento estudantil*, que se constitui num espaço de militância acadêmica, que não se sustenta por si só, na medida em que precisa estar iluminada por princípios, referências adquiridas nas leituras e fundamentalmente no espaço de sala de aula (por ser esse o fórum de sistematização do conhecimento elaborado) e que expressa os desejos, as problemáticas que atingem o segmento estudantil, o qual se encontra somado aos movimentos sociais organizados em busca de uma vida mais justa.

A organização estudantil está posta hoje na seguinte forma: movimento geral que representa os estudantes ao nível nacional, no caso a UNE - União Nacional dos Estudantes; Movimento estudantil com a UPE - União Paranaense dos Estudantes e destes decorrem os movimentos de área, ou seja, os Centros Acadêmicos e/ou Diretórios Acadêmicos das Faculdades e Universidades. Os Centros Acadêmicos buscam fundamentalmente a construção coletiva da aprendizagem da organização e da formação política. Com esta perspectiva é que os estudantes do Centro Acadêmico do Curso de Pedagogia/UFPR, deste curso, vêm buscando firmar este espaço efetivo de entidade representativa. Dessa forma, no decorrer do ano de 1992, algumas atividades foram realizadas: a rearticu-

lação do Conselho Pedagógico, reuniões de representantes de turma, participação efetiva no processo de avaliação do curso, participação na solução do impasse quanto ao estágio não obrigatório executado pelos estudantes, elaboração de um jornal que serviu de mediador na comunicação entre os estudantes e seus representantes, funcionando como espaço aberto de participação, reivindicação e informação. Além disso, conquistou níveis de envolvimento em importantes entidades como: Diretório Central dos Estudantes da UFPR, Executiva Nacional dos Estudantes de Pedagogia, Executiva Estadual dos Estudantes de Pedagogia e no Fórum Paranaense em Defesa da Escola Pública, Gratuita e Universal.

Dessa forma, pode-se afirmar que o curso de pedagogia, além de estar exercendo sua função de formar profissionais, possui uma entidade efetiva de luta, que tem atuado dentro e fora da Universidade, procurando garantir uma formação de educadores comprometidos com a transformação da realidade social e efetivamente nesta luta.